

COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória
Curitiba-PR, CEP 80060-900
- <http://chc-ufpr.ebserh.gov.br>

Análise de Riscos - SEI

Processo nº 23759.045479/2025-11

ANÁLISE DE RISCOS

AQUISIÇÃO DE PRÓTESES CARDÍACAS E DEMAIS ITENS (OPME)

Gestão da Ata de Registro de Preços e/ou Contrato
Análise de Riscos atualizada após TR - §1º do Art. 36 do RCC

1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se da análise de riscos da fase de Gestão da ARP e/ou Contrato, elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação (EPC) após conclusão do Termo de Referência 56252361, Processo SEI nº 23759.045479/2025-11, cujo objeto é o **Pregão Eletrônico Tradicional** para Aquisição de **mantas térmicas com equipamentos**, a fim de atender as necessidades do Complexo do Hospital de Clínicas/UFPR da Rede Ebserh, por um período de 12 (doze) meses, até o limite de 5 (cinco) anos.

1.2. As tabelas mostram a classificação utilizada para as probabilidades e impactos dos riscos:

| Classificação - Probabilidade | Peso |
|-------------------------------|---|
| Muita Alta | 5 - o evento é esperado na maioria das circunstâncias |
| Alta | 4 - o evento provavelmente ocorrerá na maioria das circunstâncias |
| Média | 3 - o evento deve ocorrer em algum momento |
| Baixa | 2 - o evento pode ocorrer em algum momento |
| Muito baixa | 1 - o evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais |

| Classificação - Impacto | Peso |
|-------------------------|---|
| Muita Alta | 5 - geram danos que comprometem o andamento de atividades essenciais da instituição ou a seus objetivos organizacionais. Esse impacto ocasiona colapso às ações de gestão; a viabilidade estratégica pode ser severamente comprometida |
| Alta | 4 - geram danos que comprometem a essência do processo/serviço a que a contratação se refere, impedindo-o de seguir seu curso. Esse impacto compromete acentuadamente as ações de gestão e os objetivos estratégicos podem ser fortemente comprometidos |
| Média | 3 - geram danos que comprometem parcialmente o processo/serviço a que a contratação se refere, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade. O impacto é significativo no alcance das ações de gestão |
| Baixa | 2 - geram danos que não comprometem ou comprometem muito pouco o andamento dos processos/serviço a que a contratação se refere. Devem ser catalogados nos relatórios pós-contratuais com vistas a novo planejamento |
| Muito baixa | 1 - o impacto é mínimo no alcance das ações de gestão |

1.3. A seguir consta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento metodológico de apoio a definição dos critérios de classificação do nível de risco:

| | | | | | | | | | | |
|---------|---|-------------|--|--|--|--|--|--|--|--|
| IMPACTO | 5 | Muito Alto | | | | | | | | |
| | 4 | Alto | | | | | | | | |
| | 3 | Médio | | | | | | | | |
| | 2 | Baixo | | | | | | | | |
| | 1 | Muito Baixo | | | | | | | | |

| | |
|--|------------------------|
| | Nível de risco baixo |
| | Nível de risco médio |
| | Nível de risco alto |
| | Nível de risco extremo |

| | | | | | |
|--|---------------|-------|-------|------|------------|
| | Muito Baixo | Baixo | Médio | Alto | Muito Alto |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | PROBABILIDADE | | | | |

- 1.4. O produto entre a probabilidade e o impacto de cada risco deve ser posicionado na matriz de probabilidade x impacto, permitindo a identificação do seu nível de severidade.
- 1.5. Quando o resultado se enquadra na região verde, o risco é considerado baixo, sendo aceitável sua manutenção com ações de monitoramento ou medidas preventivas simples.
- 1.6. Caso o valor esteja na região amarela, o risco é classificado como médio, exigindo atenção e possíveis medidas de mitigação.
- 1.7. Se o risco se enquadrar na região laranja, ele é entendido como alto, devendo ser tratado com planos de ação específicos e acompanhamento constante para reduzir sua probabilidade ou impacto.
- 1.8. Já os riscos localizados na região vermelha são considerados críticos, demandando intervenção imediata e priorização na adoção de controles rigorosos ou planos de contingência.

2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS

| | |
|---|----|
| RISCO 1 | |
| Descrição: a licitante classificada em primeiro lugar ficar impedida de contratar com a ebserh | |
| Causa(s): aplicação de uma sanção administrativa por conduta inadequada em processos licitatórios anteriores (na própria Ebserh ou em outro órgão público) ou durante a execução de um contrato. | |
| Consequência(s): risco de descontinuidade ou atraso na execução do objeto, o que exige um esforço administrativo redobrado para contratar o licitante subsequente. | |
| Probabilidade: () Muito Baixa (x) Baixa () Média () Alta () Muito Alta | |
| Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média (x) Alta () Muito Alta | |
| Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa (x) Média () Alta () Muito Alta | |
| Ação Preventiva | |
| 1. Verificar a situação fiscal das empresas habilitadas | UL |
| Ação de Contigência | |
| 1. Convocar o próximo licitante classificado. | UL |

| | |
|--|----------------------|
| RISCO 2 | |
| Descrição: Contingenciamento orçamentário | |
| Causa(s): Pode haver para cumprir a meta fiscal da União e é aplicado às verbas de custeio e investimento, essenciais para a realização de novas contratações. | |
| Consequência(s): Impossibilidade da contratação, pagamento sem cobertura orçamentária, reconhecimento de dívidas. | |
| Probabilidade: () Muito Baixa (x) Baixa () Média () Alta () Muito Alta | |
| Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (x) Muito Alta | |
| Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa (x) Média () Alta () Muito Alta | |
| Ação Preventiva | |
| 1.Solicitar à área competente a informação da disponibilidade orçamentária. | Unidade Requisitante |
| Ação de Contigência | |
| 1. Revisar o planejamento orçamentário e considerar transferência de saldo de despesas menos estratégicas. | DAF |

| | |
|--|--|
| RISCO 3 | |
| Descrição: Fraudes e falsificação de documentação | |
| Causa(s): Omissão, apresentação de documentos falsos ou irregularidades na emissão de documentos regulatórios (ANVISA, AFE) pelo fornecedor durante a licitação ou vigência do contrato. | |
| Consequência(s): Suspensão de uso e desabastecimento dos estoques | |
| Probabilidade: () Muito Baixa (x) Baixa () Média () Alta () Muito Alta | |
| Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (x) Muito Alta | |

Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média (x) Alta () Muito Alta

| Ação Preventiva | Responsável |
|--|-------------|
| 1. Rigor na Habilitação e Verificação Documental | UL |
| Ação de Contigência | Responsável |
| 1. Aplicação de Sanções Administrativas | UFAC |

RISCO 4

Descrição: **Entrega do material em discordância com o Termo de Referência**

Causa(s): Falha de comunicação (TR mal elaborado), uma falha de execução (má conduta do fornecedor) ou uma falha de controle (fiscalização insuficiente).

Consequência(s): Risco de desabastecimento.

Probabilidade: () Muito Baixa (x) Baixa () Média () Alta () Muito Alta

Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (x) Muito Alta

Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média (x) Alta () Muito Alta

| Ação Preventiva | Responsável |
|--|-------------|
| 1. Envio do Empenho com descritivo completo ao fornecedor | UACE |
| Ação de Contigência | Responsável |
| 1. Abertura de processo de apuração de irregularidade e aplicação de sanção/glosa. | UACE |

RISCO 5

Descrição: **Empresa não manter as obrigações contratuais em razão da Dispensa da qualificação econômico-financeira**

Causa(s): A empresa pode ser financeiramente frágil, e, sob a primeira dificuldade (atraso de pagamento da Ebserh ou custo inesperado), ela não tem sustentação para cumprir suas obrigações.

Consequência(s): Risco de desabastecimento.

Probabilidade: () Muito Baixa (x) Baixa () Média () Alta () Muito Alta

Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média (x) Alta () Muito Alta

Nível de Risco : () Muito Baixa (x) Baixa () Média () Alta () Muito Alta

| Ação Preventiva | Responsável |
|---|-------------|
| 1. Implementar um plano de resposta rápida. Isso inclui a identificação imediata de problemas por meio de um sistema de monitoramento, comunicação rápida com o fornecedor para resolver falhas, e análise das causas raiz para evitar recorrências | EFC |
| Ação de Contigência | Responsável |
| 1. Abertura de processo de apuração de irregularidade e aplicação de sanção/glosa. | EFC |

Equipe de Planejamento da Contratação

(Assinado eletronicamente)

Silvana da Luz do Nascimento

Cargo / Função: Analista Administrativo

Lotação: Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE)

Coordenador(a) da EPC

(Assinado eletronicamente)

Carlos Antonio Gonçalves de Oliveira

Cargo / Função: Assistente Administrativo

Lotação: Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE)

Integrante Demandante da EPC

(Assinado eletronicamente)

Milena Balsanelli Portella

Cargo / Função: Chefe da Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques

Lotação: Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE)

Integrante Demandante da EPC

Designação da Equipe de Planejamento: Portaria - SEI nº 381, de 19 de novembro de 2025 (Documento SEI 55440390), publicada no Boletim nº 503 (55676002) de 01 de dezembro de 2025.

3. ENCAMINHAMENTO

3.1. De acordo.

3.2. Encaminhe-se Gerência Administrativa para apreciação.

(Assinado eletronicamente)

Ingrid Scholz

Cargo / Função: Chefe do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS
Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS

3.3. **Aprovo** a Análise de Riscos elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação.

(assinado eletronicamente)

Jane Teresinha Stival

Gerente Administrativo em Exercício



Documento assinado eletronicamente por **Silvana da Luz do Nascimento, Analista Administrativo**, em 13/12/2025, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Antonio Goncalves De Oliveira, Assistente Administrativo**, em 16/12/2025, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Scholz, Chefe de Setor**, em 17/12/2025, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jane Teresinha Stival, Gerente, Substituto(a)**, em 19/12/2025, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alana Zafaneli Machado, Chefe de Unidade, Substituto(a)**, em 19/12/2025, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **56252876** e o código CRC **ACE690FE**.

Referência: Processo nº 23759.045479/2025-11 SEI nº 56252876